

Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Adequação Do Tratamento Da Sífilis Na GestaçãO Sobre As CondiçõEs Clínicas Dos Recém-Nascidos: Um Estudo Transversal Em Hospital Materno-Infantil Em Ponta Grossa- Pr.

Autores: LUANE SANTANA DE JESUS SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA), INDIANARA POMPERMAIER JACOBSEN (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA), THAISA DIAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA), BEATRIZ PRADO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA), CAMILA MARINELLI MARTINS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA)

Resumo: Introdução: A sífilis, infecção sexualmente transmissível causada pelo *Treponema pallidum*, permanece como relevante problema de saúde pública. A triagem pré-natal e o tratamento com penicilina são fundamentais para prevenir a transmissão vertical.
Objetivos: Este estudo avaliou o impacto da adequação do tratamento materno sobre as condições clínicas dos recém-nascidos expostos.
Metodologia: Trata-se de um estudo transversal que incluiu 231 puérperas com diagnóstico de sífilis na gestação, atendidas no período de junho de 2023 a junho de 2024 em um hospital na região dos Campos Gerais, Paraná. A amostra final foi constituída de 215 recém-nascidos expostos à sífilis, dentre eles obteve-se 2 natimortos e 9 abortos. Utilizou-se da busca de informações nos prontuários da gestante e dos recém-nascidos.O teste de associação utilizado foi o qui-quadrado. Considerou-se caso confirmado de sífilis em gestante: a)Toda grávida que apresentou teste não treponêmico reagente com qualquer titulação e teste treponêmico reagente realizados durante o pré-natal ou na admissão hospitalar, b) Gestante com teste treponêmico reagente e teste não treponêmico não reagente ou não realizado, sem registro de tratamento prévio. Não foram diagnosticados casos de sífilis congênita, uma vez que, conforme critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, a confirmação requer a presença de manifestações clínicas compatíveis e/ou aumento de, pelo menos, duas diluições na titulação do VDRL do recém-nascido em relação ao materno. Considerou-se tratamento adequado aquelas gestantes que iniciaram tratamento até 30 dias antes do parto, tratadas com Benzilpenicilina benzatina 2,4 milhões UI, realizado as 3 doses com intervalo entre as doses de 7 dias, não ultrapassando 9 dias.
Resultados: Entre os recém-nascidos expostos à sífilis, a maioria nasceu a termo (86,98%) , por parto vaginal (59,07%) e com peso adequado para a idade gestacional (74,42%). Na análise das associações, observou-se que o tratamento materno adequado esteve relacionado a maior idade gestacional média ao nascimento ($p = 0,013$), menor necessidade de internação em UTI neonatal ($OR = 0,11$, $p = 0,014$) e menor tempo médio de permanência hospitalar (2,48 vs. 3,23 dias, $p = 0,025$). Além disso, a presença de líquido amniótico sanguinolento mostrou associação significativa com tratamento inadequado ($p = 0,048$). As demais variáveis clínicas, antropométricas e laboratoriais não apresentaram associação estatisticamente significativa com a adequação do tratamento da sífilis na gestação.
Conclusão: Portanto, conclui-se que a prevenção, o diagnóstico precoce, o tratamento adequado e o acompanhamento rigoroso são essenciais para reduzir a transmissão e os impactos negativos da exposição à sífilis nos neonatos.